

**ROSELY PALERMO BRENELLI (UNICAMP – CAMPINAS/SP)**

**RESUMO**

**Aspectos figurativos e operativos do conhecimento nos jogos**

O tema proposto “Jogo e Simbolismo” nos remete a compreender a noção de simbolismo que parece refletir as diferentes concepções adotadas a respeito do símbolo. Parece haver na literatura convergência em relacionar o símbolo às representações, entretanto, a exata compreensão dos símbolos deveria englobar todas as funções simbólicas a fim de evitar as interpretações unilaterais dessa função. A noção de simbolismo encontra-se hoje estreitamente ligada à psicanálise ao enfatizar o pensamento simbólico. Por outro lado, essa teoria destaca que a criação ou manejo dos símbolos dependem de muitas disciplinas, dentre elas: a psicologia, a lingüística, a epistemologia, a história das religiões, a etnologia. Para Piaget é o simbolismo que distingue a inteligência sensório-motora do pensamento representativo. Em sua obra “Formação do Símbolo” procura, por um lado, reconstituir os inícios da representação, compreender o seu funcionamento específico e, por outro, elucidar as relações entre intuição e operação, com a representação imaginada que conserva sua vida própria: jogo – imitação e pensamento simbólico. Todo esse conjunto é explicado por Piaget segundo um mecanismo comum: assimilação – acomodação – adaptação. No que concerne ao símbolo, esse não é explicado pelo seu conteúdo, mas pela estrutura do próprio pensamento. A estrutura lúdica (exercício, símbolo ou regra) corresponderia a uma forma de organização mental. Ao longo do desenvolvimento há um processo integrativo das três estruturas. Acreditamos que as diferentes formas de jogo, na medida em que resultam dessa organização mental podem, também, intervir favoravelmente na sua evolução. O objetivo central que nos guiará na presente comunicação é refletir sobre os aspectos figurativos e operativos do conhecimento contidos nas formas do jogo simbólico e do jogo de regras. Compreendemos em Piaget que ambas as formas atestam o funcionamento assimilador mais acentuado em detrimento às acomodações. Por outro lado, o primeiro como fonte de significações guiará o jogo individual ao jogo social; as representações mais centradas, deformantes (brincar), às representações sociais próprias do jogo de regras. O jogo simbólico e o jogo de regras combinam aspectos figurativos e operativos do conhecimento. Como essas atividades poderiam estar fortalecendo um ou outro aspecto? Quais seriam as implicações educacionais do uso dessas atividades?